

Morador de Taguatinga, indignado, vai à Justiça contra o candidato

Francisco Pereira de Lima, um pequeno empresário de Taguatinga, está indignado com os ataques do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, ao presidente José Sarney no programa de domingo. Por isso já decidiu: vai processá-lo, através de uma ação popular junto com mais 40 colegas — todos igualmente irritados com o candidato — mas se não conseguir, entra sozinho na Justiça contra Collor, nem que para isso tenha que se desfazer de sua biblioteca — o

único bem que tem.

Ainda chocado com o que assistiu no programa de Collor, Francisco Lima disse que não sabe como permitem que o candidato faça o que vem fazendo. “Ele está desmoralizando a figura do Presidente da República e ninguém toma uma atitude”, diz indignado. Foi por isso que decidiu agir. Começou ligando para o Palácio do Planalto para deixar um recado para o Presidente. “Disse que ele

deve reagir porque ninguém tem o direito de achincalhar a figura do Presidente da República. E o que esse Collor está fazendo é um desrespeito à Constituição. Um presidente não pode agir como um poeta, nesse momento, mas com autoridade e muita energia”, contou seu Francisco Lima.

Em seguida, Francisco Lima — um pernambucano de Flores, residente há 29 anos em Brasília, ligou para o Tribunal Superior Eleitoral, para protestar.